

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS**Domingo 1 de Julho de 1894****Preço das publicações**

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO**DECRETO DICTATORIAL****Revisão da contribuição Industrial, etc.**

O *Diario do Governo* publicou hontem o decreto dictatorial da lei de meios, com larga margem para actos officiaes, sendo um d'elles, o mais importante, a revisão da lei da contribuição industrial, do sr. Fuschini, que vae ser posta immediatamente em vigor. Pelo mesmo decreto foi o governo auctorisado a proceder á cobrança e arrecadação das receitas do Estado no novo exercicio que vae abrir-se.

São importantes as alterações introduzidas na ultima lei da contribuição industrial, como se vê do extracto que damos em seguida.

Os addicionaes á contribuição industrial e o imposto do sello dos respectivos conhecimentos serão abolidos, ficando as suas importancias englobadas nas taxas da mesma contribuição, a datar do anno civil de 1894. São tambem abolidas as isenções da contribuição industrial, concedidas aos magistrados judiciaes e do ministerio publico, e ás fabricas de moagens, que só moam cereaes portuguezes.

Pelo novo decreto, ficam isentos d'esta contribuição os operarios de quaesquer artes ou officios, cujos salarios médios sejam inferiores a 800 réis, por dia util, nas terras de 1.ª e 2.ª ordem, a 500 réis nas de 3.ª, 4.ª e 5.ª, e a 400 réis nas de 6.ª, 7.ª e 8.ª, e os caixeiros de balcão, que vençam menos de 800 réis diários.

Os gremios, que fizerem a repartição dos contingentes, não gosarão o beneficio de 3 por cento. Quanto aos Bancos e mais sociedades anonyms, nacionaes ou estrangeiras, e ás suas agencias, succursaes, filiaes e delegações, a contribuição é regulada por uma tabella que altera consideravelmente a lei de 21 de julho de 1893.

Os Bancos e sociedades anonyms pagarão 400\$000 réis, por cada 100:000\$000, ou fracção de 100:000\$000 de capital effectivo desembolsado, até ao limite de 14.000:000\$000 réis. D'ahi para cima haverá augmento de imposto. Fica, porém, expressamente estabelecido que o producto total das taxas respectivas aos Bancos com sede no paiz, somados respectivamente o das taxas da sede com o das suas agencias, ou correspondentes, nunca pôde ser inferior a 10 por cento da parte dos lucros distribuida como dividendo aos accionistas no anno anterior.

D'esses dividendos deduzir-se-hão, no entanto, as partes provenientes dos juros de titulos da divida fundada portugueza, que mostrarem pertencer-lhes pelos respectivos balanços; do rendimento de predios inscriptos na matriz da contribuição predial; de accções de quaesquer Bancos ou Companhias sujeitas a esta contribuição; e de contratos de supprimento com o governo, para pagamento das classes inactivas.

As agencias, succursaes e correspondentes de Companhias ou

empresas nacionaes ou estrangeiras, incluindo as parcerias por accções ou quinhões, pagarão de imposto, sendo de seguros de qualquer ordem, 30\$000 réis por cada 100:000\$000, ou fracção de 100:000\$000 réis, no caso do capital da respectiva Companhia ou empresa não exceder 1:000 contos de réis. Se o capital fór superior a 1:000 contos, pagarão as agencias 50\$000 réis, por cada 100:000\$000 réis, fracção de réis 100:000\$000. Além de 3:000 contos, não ha augmento de imposto.

Não sendo de seguros, a contribuição industrial d'esses estabelecimentos será marcada por taxas especiaes, segundo a natureza particular das suas transacções. Não havendo indicadores especiaes, a taxa será sempre, em qualquer ordem de terra, de 600\$000 réis.

A junta dos repartidores da contribuição industrial será composta de cinco membros: o presidente, nomeado pelo delegado do thesouro, sob proposta do escrivão de fazenda, em lista tripla, de individuos sujeitos á dita contribuição; o delegado do procurador régio, seu substituto legal, ou pessoa por elle nomeada, dois individuos sujeitos á mesma contribuição, nomeados pelo delegado do thesouro, sob proposta da camara de commercio, onde a haja, ou, não a havendo da camara municipal, em lista de seis nomes; e o escrivão de fazenda, secretario com voto deliberativo. Nas terras onde houver camara de commercio os escrivães de fazenda consular-hão sobre a classificação, por industrias, dos individuos sujeitos á contribuição industrial.

Em Lisboa e Porto, as juntas centraes serão compostas do presidente da junta dos repartidores do bairro, onde o serviço fór concentrado, d'um vogal de cada uma das juntas dos repartidores dos outros bairros, por ellas eleito, e dos escrivães de fazenda dos bairros. Para estas juntas centraes e para as juntas de repartidores, nas capitais dos districtos, são transferidas todas as attribuições conferidas aos extinctos tribunaes administrativos.

Para os effectos d'este decreto todas as povoações do continente do reino e ilhas adjacentes são distribuidas em oito ordens, nos termos seguintes:

Terra de 1.ª ordem: Cidade de Lisboa, na parte comprehendida dentro da respectiva circumvallação, até á promulgação da lei de 18 de junho de 1885;

Terras de 2.ª ordem: Cidade do Porto, na parte considerada pela legislação anterior a 1893; na mesma ordem;

Cidade de Lisboa, comprehendida ou a comprehender na respectiva circumvallação, excepto a parte considerada acima da 1.ª ordem.

Terras de 3.ª ordem: As de mais de 11:000 almas, e que não forem consideradas terras de 1.ª e 2.ª ordem;

Cidade do Porto, comprehendida ou a comprehender na respectiva circumvallação, e que, pela legislação anterior a 1893, era considerada terra de 4.ª ordem.

Terras de 4.ª ordem: As de 8:001 a 11:000 almas inclusivè.

Terras de 5.ª ordem:

As de 4:001 a 8:000 almas inclusivè.

Terras de 6.ª ordem:

As de 2:001 a 4:000 almas inclusivè.

Terras de 7.ª ordem:

As de 501 a 2.000 almas inclusivè.

Terras de 8.ª ordem:

As que tiverem até 500 almas inclusivè.

A ordem da terra é determinada pelo numero de almas de cada freguezia. Nas cidades ou villas, que tiverem mais d'uma freguezia, contar-se-ha a população de todas para a fixação da ordem da terra.

Nas industrias sobre que recahem taxas fixas ha as seguintes alterações mais importantes:

O fabricante de azeite de oliveira pagarã, por cada vara ordinaria, 4\$200 réis; cada vara de coigo movel ou prensa ordinaria, réis 10\$500; cada prensa hydraulica, 15\$000 réis.

Tendo motor a vapor: cada prensa ordinaria, 21\$000 réis; cada prensa hydraulica, 50\$000 réis; o fabricante de azeite que não seja de oliveira ou quaesquer outros oleos não tributados por lei especial pagarã, por cada prensa ordinaria, 6\$000 réis; cada prensa hydraulica, 8\$000 réis.

Tendo motor a vapor: cada prensa ordinaria, 12\$000 réis; cada prensa hydraulica, 25\$000 réis.

As fabricas de chapéus pagarão 150\$000 réis; as de chocolate, réis 50\$000.

Os emprezarios de espectaculos publicos terão o imposto de 10 p. c. da receita bruta, sendo nacionaes as companhias; sendo estrangeiras, pagarão o dobro, 20 p. c.

JOSÉ ESTEVÃO

Por iniciativa do vice-presidente da camara municipal, sr. dr. Alvaro de Moura, projectam-se ruidosos festejos para o quinto anniversario da inauguração da estatua a José Estevão. Firmadas por s. ex.ª foram dirigidas cartas a um grande numero de habitantes da cidade, convidando-os para uma reunião que se realisa hoje nos paços do concelho, na qual deve ficar combinada a melhor maneira de pôr em pratica a ideia dos festejos.

Apezar de serem já numerosos os boatos que ahi correm a esse respeito, é por enquanto prematuro quanto se possa dizer. O que podemos asseverar é que todos estão animados dos melhores desejos para dar á solemnidade o maior brilho.

Carne de vacca

Desde hontem, que os talhos d'esta cidade baixaram mais 20 e 40 réis em kilo na carne de segunda e primeira classe.

O novo presidente da republica franceza

Como o telegrapho noticiou, o congresso reunido em Versalhes elegeu por 451 votos para presidente da republica franceza Casimir Périer, que foi chefe do gabinete anterior ao de Charles Dupuy.

Casimir Périer nasceu em Pariz a 8 de novembro de 1847, contando por conseguinte 47 annos.

Filho de Augusto Casimir Périer e neto de Casimir Périer, o célebre ministro de Luiz Philippe, o actual presidente recebeu uma educação litteraria muito brilhante.

Por occasião da guerra franco-allema entrou nas forças moveis de Aube, e pelo seu valor foi louvado em ordem do exercito e condecorado com a Legião de Honra.

De outubro de 1871 a fevereiro de 1872 foi chefe do gabinete do ministerio do interior e em julho de 1874 eleito conselheiro geral de Aube. Naquelle mesmo anno fez uma viva campanha eleitoral a favor da candidatura do general Saussier contra um candidato bonapartista.

Nas eleições geraes de 20 de fevereiro de 1876 foi eleito deputado por Nogent-sur-Seine.

Quando a camara votou uma lei em que prohibia a entrada nas funcções publicas aos membros das antigas familias reinantes, Casimir Périer pediu a demissão de sub-secretario da instrucção publica.

Em 1883 voltou á camara como deputado. Foi sub-secretario da guerra com o general Campenon, demittindo-se quando este se demittiu em janeiro de 1886.

Reeleito deputado pelo Aube, foi successivamente nomeado vice-presidente da camara e presidente da commissão do orçamento.

Fez parte como ministro de varios gabinetes, e era presidente da camara dos deputados quando Carnot o chamou para a presidencia do conselho que occupou até ha pouco.

Apenas se apurou o escrutinio e se reconheceu que Périer fóra o eleito, o congresso proclamou-o, fazendo-o entrar n'um coche, que no meio d'uma grande força de cavallaria, como é praxe constitucional, o acompanhou ao palacio do Elyseu, residencia official do presidente da republica.

Logo que a carruagem entrou no pateo principal, a musica militar tocou a *Marselheza* e o pavilhão nacional foi içado na fachada do edificio.

Todos os officiaes da casa militar do finado presidente vieram receber o novo presidente aos degraus do vestibulo.

CASAMENTO CIVIL

Na administração do concelho de Aveiro corre os devidos tramites o processo para a realisação de um casamento civil.

Os nubentes são o sr. Mannel Simões Paião, de 36 annos de idade, natural de Ilhavo, e a sr.ª Beatriz Alzira Catharino, de 21 annos, filha do sr. Julio Alfredo Lourenço Catharino, professor de instrucção primaria da freguezia de Arada.

Burla

Acha-se detido na cadeia um figurão, natural de S. Cosme de Gondomar, que na quinta-feira vendeu ao sr. Joaquim Ferreira da Costa, relojoeiro d'esta cidade, 31 correntes que dizia serem de prata, por igual peso d'esse metal em bruto e mais 6\$200 réis, correspondentes ao feito das correntes, ou seja 200 réis por cada uma.

O relojoeiro, ao descobrir-se burlado, isto é, ao descobrir que das 31 correntes só tres eram de

prata e que as restantes tinham de prata apenas os mosquetões, ficou afflicto e correu logo a dar parte á policia. Esta, pondo-se em campo, foi encontrar o negociante prestes a embarcar, na estação do caminho de ferro.

Interrogado, confessou com a maior serenidade,—que era elle o proprio,—que o seu modo de vida era aquelle, por causa do qual se mostrou espantado ao prenderem-n'o.

E' um intrujão, que tem escola, como se vê.

Suspeita de attentado contra a vida do czar

LONDRES, 29 de junho.—Segundo annuncia um telegramma de S. Petersburgo para o *Standard*, foi disparado um tiro contra a sentinella que estava de guarda á ponte de Okulocka, na linha ferrea de Moscovo.

A sentinella ficou ferida e o assassino fugiu.

Presume-se que o intento d'este era fazer ir pelos ares a ponte quando o czar voltasse de Boiski.

Donativo

O sr. barão de Cadore offereceu á camara municipal d'este concelho a quantia de 20\$000 réis, para serem distribuidos em premios ás internadas do Asylo de José Estevão que mais provas hajam dado de applicação e aproveitamento nos diversos ramos de ensino que alli se ministra.

SADI-CARNOT

A tragedia de Lyon continúa a ser e será ainda por muitos dias o assumpto escolhido na imprensa europeia.

Em Lyon, porém, a impressão do acontecimento ainda vibra profundamente. Foi imponente a manifestação de dor ao sahimento do cadaver de Carnot. Quando a carruagem fúnebre transpóz as grades da prefeitura, e o povo viu o caixão que encerra o corpo de Carnot, ouviram-se gritos de «Viva a republica! Viva a França!» A multidão não pôde conter a emoção que a domina.

Todos os estabelecimentos estavam fechados e em muitos d'elles liam-se estas palavras: «Luto nacional». As musicas tocavam marchas funebres. Ouviam-se salvas de artilheria.

N'esse momento madame Carnot sahio da prefeitura, n'uma carruagem, com sua filha e o dr. Planchon, que tinha que a amparar nos braços, tal era o estado de abatimento da pobre senhora.

A viuva do presidente entrou na gare e encerrou-se n'um wagon, cujos stores estavam corridos, fugindo ás manifestações de sympathia e de respeito que lhe queriam fazer.

Às 7 horas e meia o comboyo punha-se em marcha, os assistentes saudavam pela ultima vez os filhos de Carnot, Sadi, Ernesto e Francisco Carnot, que, ás portinholas d'um wagon, agradeciam, com os olhos cheios de lagrimas.

Os funeraes

O funeral está definitivamente marcado para hoje, domingo. O conselho de ministros pediu ás

camaras um credito de 50:000 francos para os funeraes nacionaes do sr. Carnot.

A fachada do Elyseu está coberta de crepes. De espaço a espaço vêem-se escudos com as lettras C. R. F. entre trophéus e bandeiras.

O catafalco para as exequias é elevado no centro do pateo do Elyseu e tem cinco metros de altura.

D'um e outro lado estão construidas grandes tribunas.

Portugal enviou uma mensagem especial para assistir aos funeraes, elevando para esse fim a categoria de embaixador o sr. Miguel Martins Dantas, nosso representante em Bruxellas, antigo ministro em Pariz e antigo ministro dos negocios estrangeiros. Além d'este, foram em representação especial o sr. contra-almirante Teixeira de Pinho, ajudante de campo do sr. D. Carlos, e dois outros officiaes do exercito ás ordens de el-rei.

Notas soltas

O tumulo da familia Carnot é um dos mais simples e modestos do cemiterio do Père-Lachaise. Fica junto do tumulo do célebre musico Chopin.

É um monumento modesto: uma pedra tumular, em estylo ligeiro, tendo no topo uma lapide em marmore de Italia, onde estão gravadas as seguintes inscripções:

João Baptista Dupont, fallecido em 2 de junho de 1822, na idade de 18 annos.

Marinette Nicand, viuva do coronel Dupon, fallecido no dia 1 de março de 1866, com 85 annos de idade.

Luiz Ernesto Carnot, fallecido em 3 de março de 1875.

Hyppolyto Carnot, antigo deputado, ministro, senador, membro do instituto—1801-1888.

O cocheiro favorito do sr. Carnot morreu de repente, no Elyseu, quando viu chegar o cadaver de seu amo.

A prefeitura de policia de Pariz averiguou já que, nos ultimos tempos, o assassino do sr. Carnot se fazia passar por francez usando outro nome. Ha dias Cesario Giovanni Santo esteve em Pariz, em casa d'um commissario de vinhos italianos, chamado Berti, que tambem professa idéas anarchistas.

Segundo consta, n'essa casa realisou-se uma reunião de anarchistas, onde ficou resolvida a morte do presidente da republica. O assassino foi escolhido á sorte. Esta designou o italiano Cesario Santo para a executar. Pouco depois o anarchista partiu para Lyon, onde assassinou o presidente.

O assassinato de Carnot veio augmentar o numero de chefes de Estado da França, que tiveram um fim tragico. Assim, Henrique II morreu ás mãos do conde de Montgomery n'um torneio, onde este lhe metten involuntariamente uma lança por um olho; Henrique III foi assassinado por um frade chamado Jacques Clement cercado pelos seus amigos n'uma tenda de campanha; Henrique IV, como Carnot, morreu n'uma carruagem, ferido pelo punhal traçoero de Ravillac; Luiz XVI foi executado na praça da revolução como qualquer facinoroso; Luiz XVII succumbiu na prisão victima dos maus tratos dos revolucionarios de 1792; Robespierre foi guilhotinado; Barras foi condemnado ao ostracismo pelos seus contemporaneos; Napoleão I expirou em Santa Helena depois de ter dominado o mundo, guardado por um canalha inglez; Napoleão II morreu envenenado na Austria; Carlos X foi destronado depois de assassinar o seu herdeiro, duque de Berry; Luiz Filipe I caminhou para o exilio 18 annos depois de Carlos X que tão infamemente atraçoou; Napoleão III teve a mesma sorte depois da batalha de Sedan; Napoleão IV succumbiu n'uma miseravel escaramuça com os Zulus; Thiers não concluiu o seu mandato presidencial por ingratição e inveja; Mac-Mahon viu-se obrigado a entregar o poder por imposição das camaras francezas; Grévy cahiu arrastado pelas ladroerias de seu genro Wilson; Henrique V morreu sem ter reinado; o conde de Pariz corre de terra em terra como o judeu errante sem poder encontrar um oasis onde repouse; e finalmente Carnot cahiu fulminado pelo punhal de Giovanni.

Quer dizer que de 18 homens que teem sido senhores da França, de facto ou de direito, durante um seculo, só um morreu no poder de morte natural,—foi Luiz XVIII.

Musica no Jardim

É no proximo domingo, 15 do corrente, que a phylarmonica da Vista Alegre projecta vir tocar ao jardim publico d'esta cidade.

Em Cherburgo acaba de ser julgado um rapaz que falsificou a firma d'um abastado capitalista para assim obter uma determinada e importante quantia.

Declarou perante o tribunal que se commetten aquelle abuso de confiança fóra levado a isso pelo facto de pretender salvar a noiva, que necessitava de ir a Pariz soffrer uma operação, pela qual o respectivo operador exigia uma somma consideravel.

A operação realisou-se e a rapariga está salva. O jury, commovido pela sinceridade de decisão um tanto febril e provocante:

—E, sendo necessario prevêr o improvavel, ainda mesmo que en arriscasse a futura corôa d'essa creança... —Não digaes mais nada, Hermann! Não sois vós, decerto, que falaes assim... Porventura será verdade o que eu recusava acreditar?... Pois é lá crível que toda essa loucura seja só vossa e não transmitida por uma influencia estranha que ponha em desacordo os nossos pensamentos?

—Que quereis dizer com isso? interrompeu Hermann carinhosamente. Ah! senhora, se estou enganado, deixae-me ao menos as responsabilidades do meu erro! Tenho forças bastantes para isso. Se eu fóra homem que soffresse uma vontade estranha, decerto teria já cedido á vossa, porque, Deus louvado! nunca julguei que uma mulher fôsse capaz de empregar tantos esforços para pedir... o que? sangue! Não é proprio d'uma archiduquesa!

—Hermann? disse ella dolorosamente, porque fazeis de mim esse odioso conceito? Julgaes-me destituida de compaixão e que não sinto tambem dilacerar-se-me a alma ao falar-vos d'esta maneira?... Sim, o que tenho a coragem de vos recordar é um dever ingrato e duro, mas é o mais evidente, o mais instante, o mais imperioso dos vossos deveres. Não podereis fugir-lhe e por consequencia não podereis alimentiar por mais tempo os vossos sonhos. Ainda ha pouco acabastes de reconhecer que não sois livre. Subjuga-vos o nascimento e a posição social. Nascestes do lado de cá do campo de batalha, tanto peor para vós! Se quizesseis ser transfuga, os do outro campo não vos acreditariam. Ponde-vos á frente do nosso partido e batalhae conosco... E, embora fiquemos derrotados, morreremos no nosso posto. Obrigam-vos trinta gerações de reis.

—Menos do que a minha consciencia, senhora.

O official appareceu á porta.

—Que noticias ha? perguntou Hermann.

—Comunicação do general governador: O numero dos manifestantes continúa augmentando. Até

ridade com que o accusado confessor o crime e pelas circumstancias em que este o levou a effeito, absolveu-o.

Fallecimento

Falleceu em Lisboa o sr. padre Manuel da Costa Azevedo, irmão dos srs. Francisco Emilio da Luz e Costa, acreditado pharmaceutico d'esta cidade, e Antonio da Costa Azevedo.

O sr. padre Azevedo achava-se em Lisboa ha cerca de 35 annos, e era coadjutor n'uma das parochias d'aquella cidade.

O nosso pezame aos irmãos do finado, e em especial ao sr. Francisco Emilio da Luz e Costa, nosso estimado amigo.

Pescadas

A praça esteve na quinta-feira abastecida de pescadas trazidas por uma lancha poveira que ahi chegou na tarde d'esse dia. Como não chegaram para a procura, foram vendidas a preços relativamente altos.

Hontem entrou outra lancha cheia do mesmo peixe, que não obteve preço tão subido.

Dois bicycletistas russos estão resolvidos a fazer a volta ao mundo em bicycleta, empregando apenas 72 dias. Partidos de Moscow, atravessaram a Russia meridional, passaram á Bulgaria, Alemanha e França, achando-se actualmente em Italia. De Napoles embarcarão para o Egypto e percorrerão uma boa parte da Africa e em seguida continuarão a sua viagem pela Asia e America.

Suicidio d'um soldado do 18

Na quinta-feira, pelas 9 horas da noite, devia sahir do quartel de Santo Ovidio, no Porto, para a escola de tiro, em Esmoriz, um pelotão de sapadores de infantaria 18. D'esse pelotão fazia parte o soldado n.º 84 da 3.ª companhia do 1.º batalhão, do commando do sr. capitão Cabral, o qual, tendo conhecimento de que a demora na referida escola era grande, obteve, quasi ao fim da tarde, licença para ir prevenir-se com roupa a casa da familia, á rua de Santo Ildefonso.

Na sua ausencia, a ordem foi revogada e a sahida do pelotão, sob o commando do sr. tenente Pinheiro, fez-se ás 7 horas da tarde, o que deu em resultado quando o soldado acima referido apressadamente entrou no quartel, já a força descia a rua do Almada. Tendo conhecimento do occorrido, aquelle militar apresentou-se logo ao capitão de inspecção, sr. Antonio de Magalhães Fonseca, com o fim de justificar a sua falta. Este official mandou-o recolher á companhia, accrescentando que daria no dia seguinte a respectiva parte.

O pobre soldado obedeceu pe-

saroso e ainda mais por observar que o referido capitão despresára a indicação que um sargento lhe fizera, de que, armando-se, ainda o retardatario se encontrava facilmente no caminho com a força.

Ante-hontem de manhã o 84, dirigindo-se ao sr. capitão Fonseca, expoz-lhe os factos e pediu-lhe que não dêsse parte, visto a falta não ter sido sua, mas em virtude da ordem ter sido modificada, o que elle ignorava por estar ausente com licença, do quartel. Mais uma vez porém o sr. capitão deixou de o attender.

O soldado, voltando então para a companhia, teve conhecimento por alguns camaradas de que aquelle official não costumava desculpar qualquer falta, ainda mesmo leve e que não só ia dar parte do facto, como de mais cinco praças que tinham incorrido em pequenas faltas.

Receiando o castigo, o pobre rapaz ficou triste e meditabundo. Por volta das 11 horas da manhã, estando só, carregou a espingarda e encostando o cano da arma sobre o lado esquerdo do peito, com o pé fez cahir o gatilho. A bala partiu, atravessou-lhe o pulmão esquerdo e, sahindo pelas costas, foi alojarse no tecto da caserna, que era a segunda d'aquella companhia.

Ao ruido da detonação acudiram todos os officiaes que estavam na secretaria, indo encontrar o desgraçado estendido no chão, no meio de uma poça de sangue, tendo quasi junto de si a espingarda.

No grupo d'esses officiaes estava o referido sr. capitão Magalhães Fonseca.

O suicida foi logo transportado em maca para o hospital militar onde falleceu pelas 2 e meia da tarde.

No quartel de Santo Ovidio, onde o triste acontecimento produziu a mais profunda commoção em todo o regimento, começou logo de ser levantado o respectivo auto pelo sr. capitão Baptista.

O suicida chamava-se José Vieira Monteiro, de vinte e dois annos e tres annos de idade, solteiro, natural do Porto.

Exoneração e nomeação

A pedido de s. ex.ª, foi exonerado do lugar de substituto do governador civil de Aveiro o sr. José Ferreira da Cunha e Sousa. Fica occupando esse cargo o sr. barão de Cadoro.

Relatorio curioso

Um dos medicos d'uma companhia de seguros americana publicou ha pouco um relatorio de véras curiosas, relativo á longevidade comparada do homem e da mulher. A impressão, geralmente acceita, de que a mulher vive mais tempo que o homem, a qual

resulta da existencia, já provada, de maior numero de viúvas do que de viúvas, acha-se agora confirmada, ficando portanto assente que a vida da mulher, a despeito da delicadeza apparente do sexo fragil, é mais resistente e mais prolongada do que a do homem.

Segundo as indicações d'aquelle medico, a mortalidade feminina começa a ser inferior á masculina, logo desde os primeiros annos da vida. Mais tarde vão-se accentuando cada vez com maior intensidade essas differenças até aos 12 annos, em que a mortalidade feminina é de 3.56 e a masculina de 4.28 por 1:000.

Dos 12 aos 16 annos (despertar da puberdade) soffre então uma crise passageira a vitalidade da mulher, excedendo a percentagem do fallecimento das mulheres, a dos homens em 0.50 por 1:000; mas dos 16 aos 20 annos torna a manifestar-se o augmento dos obitos nos homens na proporção de 2.21 para 1.70.

D'esta idade até aos 46 annos a mortalidade da mulher é muito gradual, ao passo que a dos homens é excessiva, attingindo a d'este 6.32 e a da mulher apenas 3.47 por 1000.

Dos 56 aos 60 annos ha um pequeno augmento nos obitos da mulher, mantendo-se d'então para deante sempre inferior á do homem.

Festividade

Hoje realisa-se em Esqueira uma das mais brilhantes festas religiosas da freguezia. Consta de culto interno solemne, a grande instrumental pela phylarmonica Aveirense, tanto de manhã como de tarde, sahindo depois a processão.

O director do bi-semanario lisbonense *O Rapido*, o sr. Pinto Saraiva, foi despedido do lugar de 2.º official de uma das repartições do caminho de ferro, por ter apreciado com rigor alguns actos da direcção da companhia e denunciar ao publico abusos graves.

Commentem.
"O Povo de Aveiro."
Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

BICYCLETA

VENDE SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.
Rua de Jesus n.º 1.
Aveiro.

o meu logar junto de vós, aconteça o que acontecer.
—Affianço-vos, senhora, que não ha de acontecer nada.
—Deus vos ouça!

XVIII

... Das janellas da sala do throno, uma vesta alea de quinhentos metros de comprido, estendia-se até á grade que fechava o jardim privado do rei. Hermann esteve largo tempo a vêr passar a multidão por detraz d'esta grade. O povo caminhava sem desordem, em fileiras eguaes e quasi silencioso.

Hermann pegou n'um oculo de alcance. Distinguiu, atravez as grades, a fuga continua de figuras quasi todas feias, umas ferozes, outras soffredoras e cançadas, a maior parte inexpressivas e, por vezes, gritando palavras que não se percebiam. E pensou:

—Ainda bem que não me enganai. Como é pacifica esta pobre gente!

(Continúa.)

FOLHETIM
— 55 —
OS REIS
Em 1900
XVII
—Não se pôde desde já afirmar se perco ou asseguro o throno. Tento sómente uma experiencia. Quero vêr se o povo, a quem amo e lh'o desejo demonstrar, será capaz de me ajudar em seu proprio interesse ou se realmente não passará da bruta violencia que vós receaes. O bem que resultará d'esta experiencia, vale de certo os riscos que porventura possamos correr. Um novo estado de coisas reclama novos deveres, deveres mais aventurosos. Um soberano, actualmente, precisa arriscar-se muito para salvar tudo...
Aqui, o principe, pareceu hesitar deante do seu pensamento; mas, logo de repente, disse com um ac-

VARIEDADES

(Num album)

POR OCCASIÃO DAS VIOLENCIAS SOFRIDAS PELOS PORTUGUEZES NO PARÁ

Não ha talvez no Mundo outra nação Tão respeitada e tão independente! E' o que diz ahí toda essa gente E com muita, muitissima razão.

Ora se um estrangeiro em conclusão Nos offender a nós, tem certamente De nos dar exemplar satisfação, Seja quem fór o misero insolente.

Diz-se isto em Portugal com tal frequencia Que a gente chega a crer que não é mau Citar lá fóra a sua procedencia.

Mas Portugal não tem nem uma nau; —E a gente vae com essa independencia Gramando no Brazil cargas de pau.

JOÃO DE DEUS.

O TRABALHO

Oh! ricos, ricos! Quão pouco vos custára o ser ditosos, creando nos outros alegrias para vós mesmos! Oh! ricos, ricos! Quão facil vos fóra acabar com o antigo pleito que pende entre a penuria e a opulencia! Quão facil e quão glorioso, o fazerdes, e não á vossa custa, se não até com proveito vosso, com que os filhos, como vós, de uma terra fertil não fugissem d'ella, para irem comer pão de escravos e estalar de saudades em sertões longinquos! Se amaes o chão onde nascestes, creae e enraizae n'elle verdadeiros lavradores. Lavradores verdadeiros não são só os cidadãos mais productivos, mas tambem os mais pacíficos e patrioticos.

CASTILHO.

O CORREIO NO ESTREITO DE MAGALHÃES

A estação do correio mais primitiva que existe sobre a superficie do globo encontra-se no estreito de Magalhães, onde foi estabelecida ha muitos annos. Não passa d'um simples tonel, preso por um cadeado a um rochedo, na ponta extrema do cabo e em face da Terra do Fogo.

Cada navio que passa no estreito manda uma lancha abrir o tonel e tomar as cartas que ahí estiverem, deixando ficar outras. O serviço postal é assim feito sem mais auxilio n'aquellas regiões desertas, onde se acha collocado sob a protecção dos navegadores de todas as nações.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas pectoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope. 400 réis Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha
Praça do Commercio
AVEIRO

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

CHRONICA LIGEIRA

Na Serra de Estrella, onde o tratamento da tuberculose pelo regimen das altitudes tem dado bons resultados, acaba de se inaugurar um hotel.

—Um bacteriologista japonês, que em tempos assistira ás experiencias do dr. Koch, o professor Kita Sata, de Tokio, declarou ter descoberto o microbio da peste que tantos estragos causa actualmente em Hong-Kong.

—Na povoação de Ervedosa, concelho de Vinhaes, foi fulminado por um raio um pobre homem que estava sobre uma cerejeira colhendo cerejas.

—Em Freixo de Espada á Cinta tambem foi fulminado por uma fиска electrica Antonio Francisco Alves, que ficou com o corpo cheio de buracos e o rosto carbonizado.

—Em consequencia d'um abaloamento com outro vapor na altura do cabo de Hogue, foi a pique o paquete francez *Obock*, que fazia carreira para o Pacifico. Era um vapor de 3:000 toneladas de lotação. A tripulação e passageiros salvaram-se.

—Os jornaes de Strasburgo noticiam que vão ser presos alguns officiaes d'aquella guarnição, que são accusados de actos immoraes, d'um caracter muito particularmente odioso.

—Na Guarda foram presos dois meliantes, da Covilhã, que andavam n'aquella cidade a passar moedas de 500 réis falsas. Foram-lhe encontradas cerca de vinte.

—Os socialistas francezes apresentaram na camara uma proposta pedindo que seja demolida a capella expiatoria, irecta no boulevard Haussman, em terreno proprio do municipio, á memoria de Luiz XVI.

—Na cidade de Hamburgo fundou-se um club luso-brazileiro, destinado aos cultores e amadores da lingua portugueza.

—O governo do Transwaal votou uma verba de 20:000 libras, destinada aos festejos por occasião da abertura do caminho de ferro de Lourenço Marques a Pretoria, que deve realizar-se por todo este anno.

—Em Castello de Vide, um pedreiro, chamado Manuel Salgueiro, introduziu-se em casa de Maria Farroba, roubando-lhe noventa e seis libras em ouro e duas moedas de cinco mil réis.

—Vae erigir-se por subscrição publica em Magenta um monumento ao marechal Mac-Mahon.

O BANHO DE SUZANA

E' de todos conhecida a historia de Suzana surprehendida no banho por dois velhos libidinosos, que pagaram com a vida a sua criminosa acção. (N'aquelle tempo pagava-se muito caro.)

Foi d'este gracioso assumpto que se extrahi u formosissima photolithographia que ornamenta o volume da *Bibliotheca do Pimpão* relativa a este mez: Suzana meia despida, prepara-se para o banho: ao longe deslizam os vultos dos dois viciosos ginjas. O volume está á venda nos logares do costume e remette-se para qualquer ponto do paiz a quem enviar 100 réis ao *Pimpão*, rua Formosa 152 a 156, Lisboa.

POR MARROCOS

O sultão de Marrocos desposou sua prima filha de Muley Cashid, tio do sultão fallecido. O acto realiso-se na ultima terça-feira.

* Dizem de Fez que occorreram graves desordens em Seprot, proximo d'aquella cidade, tendo as auctoridades tomado energicas medidas para as reprimir.

* Um mouro, que maltratou outro, recebeu em castigo mil bastonadas e vae ser decapitado.

* Tres ladrões relapsos, que tinham posto a saque todos os arredores de Rabat, pagaram já com as cabeças o seu crime.

* Abdulaziz escreveu a Muley Araaf pedindo-lhe que continuasse no seu posto á frente das kabilas do Rif, até se realizar a demarcação da zona neutral.

* Os principes de Monaco, que andam no seu yacht, em viagem

de recreio pelo Mediterraneo, foram aggreddidos a tiro pelos rifenhos, quando navegavam entre Alhucemas e el Penon, na costa marroquina.

* O cruzador hespaul "Legazpi", sahiu no dia 27 do mez findo de Mazagão com os 600:000 duros á conta da primeira prestação da indemnisação devida por Marrocos á Hespanha.

* Um telegramma de Tanger, de 28 ultimo, diz que 600 cavalleiros da tribu Hayeyhuna atacaram Fez, batendo o chefe, ao qual fizeram prisioneiro.

* Abdulaziz sahiu de Rabal no dia 25 para Mequinez e Fez com um exercito, tomando pelo caminho de Benitrassen. Chegará ao seu destino dentro de oito dias.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeltes

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

A R I R

Entra um sujeito furioso no escriptorio d'um jornal.

—Não foi este jornal que disse que eu sou um mentiroso?

—Não, senhor.

—Não foi este jornal que disse que eu sou um patife?

—Não, senhor.

—Pois foi algum jornal!

—Havia de ser o nosso collega d'alli defronte. Nós nunca damos noticias que toda a gente sabe.

—Mãe, como é então que os meninos veem de França?

—Mandam-se comprar.

—Não acredito.

—Porquê?

—Porque os pobres tem mais meninos que os ricos.

Na aula de instrucção primaria.

Um dos pequenos dava mostras de não ter nem sombras de memoria.

—O que! dizia-lhe o professor, pois nem ao menos te lembras do meu nome, do nome do teu mestre?

—Eu não, senhor.

—Ouve bem. Chamo-me Joaquim, grande burro! Ouviste?

—Sim, senhor.

—Vê lá agora se repetes. Como me chamo eu?

—Joaquim Grande Burro.

—Eu, dizia Tiburcio, prefiro a lua ao sol. E tenho razões para isso. O sol vem quando é dia e portanto quando se não precisa d'elle, ao passo que a lua quando apparece é sempre para alumiar as noites, o que é d'uma grande utilidade.

ARUSET ROTUOD.

Movimento da barra de Aveiro

Em 28 de junho—Entradas: chalupa «Imperial», mestre J. S. Maroto, de Villa do Conde, em lastro; chalupa «Chiquita», mestre L. Oliveira, de Espozende, em lastro. —Sahidas: hiate «Beatriz», mestre C. D. Magano, para o Porto, com sal; chalupa «Agua», mestre F. G. Villão, para Angra do Heroismo, com sal.

Em 29 não houve movimento. Em 30—Vento NO. regular; mar bom.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.
R. do Espirito Santo
Aveiro.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!
Vinho Champagne da Companhia Vinicola.
UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos atestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retractor do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.^{mos} amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos differentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Differentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moido—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licóres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castello de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Útil e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeto desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lycæus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lycæus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devêra util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

FORNECEDOR DA CASA REAL



Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as rédes dos mesmos, por preços sem competência, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8—Passelos da Cordoaria—7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influencia e casos febris. Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositaros e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

Remette-se pelo correio
PREÇO 600 RÉIS
Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO
Lottello do Ouro
PORTO
Acha-se á venda nas principaes Pharmacias

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

FOR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas mas d'ensino elementar e d'admissão aos lycæus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA—AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Sulfato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordenese, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo eficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

FOR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.